

Terceirização = precarização = morte

Em um intervalo de pouco mais de uma semana, dois trabalhadores terceirizados perderam a vida em acidentes na Petrobrás. O último dia 02, Ilton Márcio Evo Filho, 36 anos, contratado pela NM Engenharia, empresa que presta serviços para a RPBC (Cubatão/SP), caiu de uma altura de 12 metros, quando desmontava um forno desativado na Unidade de Destilação, que estava sucateado há mais de dez anos. O forno desmoronou e soterrou o trabalhador.

O acidente ocorreu nove dias após o vigilante terceirizado Almir da Silva Marques, 34 anos, morrer atropelado na Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco. Os efetivos reduzidos e a terceirização desenfreada precarizam cada vez mais as condições de trabalho e segurança na Petrobrás. Soma-se a isso a incapacidade dos gestores da empresa de aceitarem que os trabalhadores e suas representações sindicais tenham voz ativa na definição das políticas de SMS.

Intensificar a luta contra o PL 4330

Nos últimos dez anos, 155 petroleiros morreram em acidentes de trabalho no Sistema Petrobrás, dos quais 133 eram terceirizados, ou seja, mais de 85% das vítimas. Uma realidade que se perpetua desde a década de 90, quando o neoliberalismo foi intensificado na gestão da estatal, terceirizando atividades permanentes e reduzindo efetivos próprios, com impactos diretos na segurança.

Os petroleiros, assim como os bancários, eletricitários e demais categorias que foram intensamente afetadas pela terceirização, estão em luta, junto com a CUT e a CTB,



para barrar o projeto de lei 4330, do deputado e empresário Sandro Mabel (PMDB/GO), que precariza ainda mais as condições de

trabalho e segurança. Além disso, o projeto escancara a terceirização para as atividades fins, acaba com a responsabilidade das tomadoras de serviço e atinge em cheio a organização e representação sindical dos trabalhadores terceirizados.

Participe do abaixo assinado eletrônico

O PL já passou pela Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados Federais e está na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) onde pode ser aprovado ainda neste semestre e ir direto para o Senado. Para impedir este retrocesso, a FUP e seus sindicatos somaram-se as demais categorias organizadas e, junto com parlamentares, acadêmicos, representantes do Ministério do Trabalho, entre outras entidades, criaram o Fórum em Defesa dos Direitos dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização, que lançou um manifesto e um abaixo assinado eletrônico contrários ao PL 4330 (<http://www.peticaopublica.com.br/?pi=P2011N16145>).

Seminário acadêmico vai aprofundar o debate

Nos próximos dias 12 e 13 de abril, o Fórum realizará um seminário na Universidade de Campinas (Unicamp), para aprofundar o debate sobre o tema e produzir um documento que subsidie ainda mais a luta contra o projeto de lei de Sandro Mabel. As inscrições ainda estão abertas e podem ser realizadas pelo site <http://www.cesit.org/>.

Eleição no Sindipetro-RN: FUP e sindicatos apoiam Chapa1

Começa na próxima terça-feira, 10, a eleição da nova diretoria do Sindipetro-RN. O pleito será realizado em três dias e envolverá cerca de 2.500 petroleiros sindicalizados, entre trabalhadores do Sistema Petrobrás e do setor privado. A FUP e seus sindicatos apoiam a Chapa 1 - A unidade é o caminho da luta, que tem a

frente o petroleiro José Antônio de Araújo, o Dedé, conhecido por sua intensa atuação na organização e nas lutas dos trabalhadores terceirizados. A Chapa 1 conta com amplo apoio das principais centrais sindicais, como CUT e CTB, e diversas categorias organizadas, entre elas Correios, trabalhadores rurais, operários dos

setores de confecção e laticínios.

A FUP conclama os petroleiros do Rio Grande do Norte a participarem do processo eleitoral, votando na Chapa 1, cujos trabalhadores, além de uma ampla história de luta classista, têm compromisso com a organização nacional da categoria. A eleição será entre os dias 10 e 13 de abril.

Acidente de trajeto mata um petroleiro da Bacia de Campos e deixa outros dois gravemente feridos

O trabalhador da Petrobrás Wagner Goulart Fonseca, da P-47, morreu em um acidente de trajeto ocorrido na terça-feira (03) na BR 101, no Norte Fluminense, envolvendo também outros três petroleiros de plataformas da Bacia de Campos. Eles estavam em uma Van que vinha de Vitória, no Espírito Santo, para o heliporto

do Farol de São Thomé, em Campos, onde embarcariam para as plataformas. O motorista da Van também faleceu no acidente. Estão internados Leonardo Cardozo Peres, da P-47, que está em observação e passa bem; Eufrazio Satiro de Souza, do SMS da UO-BC, que está em estado grave; Ricardo Costalonga Martins, da

empresa Elfe, que presta serviços na P-19, que também está em estado grave. O Sindipetro-NF está acompanhando e dando assistência aos trabalhadores internados, bem como aos familiares de Wagner. A FUP lamenta o ocorrido e se solidariza com companheiros envolvidos no acidente e suas famílias.

Direção da FUP reúne-se com a presidente da Petrobrás e o diretor corporativo

A direção colegiada da FUP reuniu-se na segunda-feira, 02, com a presidenta da Petrobrás, Maria das Graças Foster, e o diretor corporativo da empresa, José Eduardo Dutra. Foi a primeira reunião da Federação com os novos executivos da estatal, onde os representantes dos trabalhadores pontuaram as principais questões da agenda da

categoria. Os dirigentes sindicais ressaltaram a importância dos gestores da Petrobrás valorizarem e cumprirem no dia a dia as conquistas dos trabalhadores no Acordo Coletivo. É o caso, por exemplo, das cláusulas referentes a AMS, Petros, SMS, efetivos e do fundo para evitar o calote contra os trabalhadores terceiri-

zados. A FUP destacou ainda a necessidade de melhorar as condições de trabalho dos petroleiros do regime administrativo e cobrou que a empresa mantenha os investimentos no Abastecimento e nos campos de produção terrestre, cujos cortes de orçamento têm tido reflexos diretos nas condições de trabalho e segurança.

FUP no Conselho de Petróleo, Gás e Naval do Plano Brasil Maior

A FUP é uma das entidades sindicais representadas nos Conselhos de Competitividade Setorial que irão discutir e propor políticas de fortalecimento da indústria nacional. Os Conselhos são parte do Plano Brasil Maior, lançado há nove meses pelo governo federal, e foram empossados no último dia 03 pela presidenta Dilma Rousseff. O coordenador da FUP, João Antônio de Moraes, e o diretor de Assuntos Jurídicos e Institucionais, José Divanilton Silva, foram os indicados pela CUT e CTB, respectivamente, para representar os trabalhadores no Conselho de Petróleo, Gás e Naval. Ao todo, fo-

ram empossados 19 Conselhos, divididos por setores da economia nacional, integrados por representantes dos sindicatos e empresários.

Cada Conselho será responsável por elaborar a agenda estratégica do setor, levando em conta os objetivos e metas do Brasil Maior, que definiu uma série de iniciativas para incentivar a indústria nacional. As diretrizes sugeridas pelos Conselhos serão encaminhadas ao Grupo Executivo, formado pela Casa Civil, BNDES e Ministérios do Desenvolvimento, da Ciência, Tecnologia e Inovação, do Planejamento e da Fazenda.

II Balanço do Setor Naval

No próximo dia 24, o Fórum de Trabalhadores da Construção Naval e Offshore participa do seminário II Balanço do Setor Naval e Offshore do Estado do Rio de Janeiro, que reunirá sindicatos, empresários e representantes do governo para debater a realidade e perspectivas do setor. O Fórum de Trabalhadores é presidido pelo conselho fiscal da FUP, Joacir Pedro, que integrará a mesa de abertura do evento. O seminário será realizado no Centro de Convenções do Sistema Firjan, localizado na Avenida Graça Aranha, 01, Centro do Rio de Janeiro.

Edição 1030 - Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT www.fup.org.br

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21)3852-5002 imprensa@fup.org.br Edição: Alessandra Murteira - MTb 16763

Projeto gráfico e diagramação: Claudio Camillo - MTb 20478 Diretoria responsável por esta edição: Anselmo Caetano, Chicão, Daniel, Dary, Divanilton, Enéias, Leopoldino, Marlúzio, Moraes, Paulo César, Silva, Simão, Ubiraney, Zé Maria